

SUMÁRIO



Prefeitura de Canoas - RS

Técnico de Educação Básica/Técnico de Apoio à Educação Básica

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e Interpretação de Textos: Compreensão global, estrutura, ideias principais e secundárias; Intertextualidade.....	1
Pressuposições e inferências.....	6
Significados e substituição de palavras e expressões	8
Gêneros textuais	9
Linguagem.....	11
Variedades linguísticas.....	14
Registros formais e informais.....	16
Textualidade: Coesão, coerência; Nexos e outros recursos coesivos	21
Argumentação	27
Identificação de frases corretas e incorretas.....	28
Fonologia e Ortografia: Letras, fonemas, encontros vocálicos, dígrafos, encontros consonantais, sílabas.....	30
Acentuação gráfica.....	39
Ortografia: hífen; Emprego dos porquês	46
Sinais de pontuação.....	52
Morfologia: Classes de palavras variáveis e invariáveis, reconhecimento, classificação e flexão.....	61
Semântica: Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos, denotação, conotação ..	77
Figuras de linguagem.....	81
Sintaxe: Análise sintática (interna e externa)	86
Concordância nominal e verbal.....	93
Regência nominal e verbal.....	99
Pontuação	105
Crase.....	105
Questões	109
Gabarito.....	115

SUMÁRIO

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Conhecimentos numéricos: sistemas de numeração.....	1
Propriedades e operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais).....	3
Desigualdades.....	21
Divisibilidade, fatoração.....	22
Razões e proporções	27
Relações de dependência entre grandezas	30
Porcentagem, descontos e acréscimos.....	33
Sistema monetário brasileiro	35
Juros.....	37
Princípios de contagem	40
Teoria dos conjuntos.....	45
Conhecimentos de estatística: representação e análise de dados, medidas de tendência central (média, moda, mediana), medidas de dispersão (amplitude, variância, desvio padrão), interpretação e análise de dados	51
Probabilidade: cálculo de probabilidades	64
Conhecimentos algébricos: sequências e progressões (aritméticas e geométricas).....	67
Equações e inequações	71
Sistemas de equações lineares.....	78
Expressões algébricas	82
Gráficos e funções.....	85
Raciocínio lógico e resolução de problemas: fundamentos do raciocínio lógico	104
Raciocínio quantitativo e algébrico.....	113
Estruturas lógicas: sequências, séries e padrões, analogias, relações e classificações	122
Situações problema: aplicação dos conteúdos anteriores em situações-problema em múltiplos contextos	127
Questões	132
Gabarito.....	139

LEGISLAÇÃO BÁSICA

Normas legais: constituição da república federativa do brasil- (art. 1º a 69; art. 76 A 92; art. 101 E 102; art. 127 A 129; art. 193 A 232)	1
Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da criança e do adolescente	98
Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da igualdade racial.....	165
Lei nº 13.146/2015 - Estatuto da pessoa com deficiência.....	177

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Lei orgânica do município de canoas	208
Lei municipal nº 2.214/1984 - Regime jurídico dos servidores públicos do município de canoas	263
Lei municipal nº 5.082/2006; Regime próprio de previdência social do município de canoas	310
Lei municipal nº 6.526/2021 - Código de ética da administração direta e indireta do município de canoas.....	322
Questões	331
Gabarito.....	336

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Temas educacionais e pedagógicos: psicologia da educação, do desenvolvimento e da aprendizagem na educação infantil e no ensino fundamental	1
Educação inclusiva e estratégias para a inclusão	13
Parceria entre escola e família: comunicação eficaz e construção de vínculos de confiança	21
Promoção da aprendizagem, autonomia, cooperação e desenvolvimento da criança e do adolescente	24
Práticas pedagógicas: atividades lúdicas, contação de histórias, jogos educativos, música, dança, artes visuais	28
Espaços, materiais, objetos e recursos lúdicos como ferramentas pedagógicas	32
Convívio social, regras e resolução de conflitos	35
Comunicação, interação, afetividade e promoção de um ambiente de confiança	39
Saúde e bem-estar: alimentação, higiene e descanso	43
Obesidade: prevenção e manejo.....	47
Rotinas diárias: acolhida, alimentação, higiene, descanso, atividades lúdicas, educativas e culturais, segurança e cuidados.....	51
Importância das atividades lúdicas no desenvolvimento da criança e do adolescente .	55
Atividades recreativas como ferramentas pedagógicas: tipos de atividades e suas funções.....	56
Comportamento infantojuvenil: manejo de agressividade, ansiedade, medo, expressão emocional, socialização, inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais.....	58
Observação e avaliação do comportamento infantojuvenil: identificação de necessidades e intervenções adequadas	62
Relações entre pares e facilitação de interações positivas.....	66
Funções executivas: desenvolvimento de autocontrole, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva.....	69
Observação e escuta atenta às necessidades das crianças e dos adolescentes	72
Transtornos e condições do neurodesenvolvimento e aprendizagem	76
Transição escolar: apoio e adaptação.....	81

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Doenças comuns na infância e adolescência: sinais, sintomas, prevenção e controle .	85
Imunização e calendários de vacinação.....	91
Maus-tratos e negligência à criança e ao adolescente: identificação, conduta e prevenção.....	96
Prevenção de acidentes e primeiros socorros	101
Serviço público e relações de trabalho: comunicação, relacionamento interpessoal, atendimento ao público, noções de segurança do trabalho, higiene e organização do ambiente profissional.....	105
Normas legais: - brasil. lei nº 9.394/1996 - lei de diretrizes e bases da educação nacional	107
Brasil. lei nº 13.005/2014 - plano nacional de educação - pne	140
Brasil. lei nº 14.113/2020 - fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação (fundeb)	163
Brasil. decreto nº 7.611/2011 - educação especial e o atendimento educacional especializado.....	188
Brasil. resolução cne/cp nº 2/2017 - institui e orienta a implantação da base nacional comum curricular	190
Brasil. resolução cne/ceb nº 4/2010 - diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica.....	200
Brasil. resolução nº 7/2010 - diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental de 9 (nove) anos.....	218
Brasil. parecer cne/cp nº 3/2004 - diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.....	230
Brasil. resolução cne/ceb nº 02/2001 - diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica.....	244
Questões	249
Gabarito.....	255

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



Raciocínio Lógico

A numeração é o sistema ou processo que utilizamos para representar números. Ela é uma construção cultural e histórica que permite aos seres humanos quantificar, ordenar e calcular. Ao longo da história, diversas civilizações desenvolveram seus próprios sistemas de numeração, muitos dos quais têm influenciado os métodos que usamos hoje.

Existem alguns sistemas notáveis, incluindo:

- **Sistema Decimal:** Utiliza dez dígitos, de 0 a 9, e é o sistema de numeração mais utilizado no mundo para a representação e o processamento de números em diversas áreas do conhecimento e atividades cotidianas.
- **Sistema Binário:** Utiliza apenas dois dígitos, 0 e 1, e é a base para a computação moderna e o processamento de dados digitais.
- **Sistema Octal:** Baseado em oito dígitos, de 0 a 7, foi usado em alguns sistemas de computação no passado.
- **Sistema Hexadecimal:** Com 16 símbolos, de 0 a 9 e de A a F, é frequentemente usado em programação e sistemas de computação para representar valores binários de forma mais compacta.
- **Sistema Romano:** Um sistema não posicional que utiliza letras para representar números e foi amplamente usado no Império Romano.

A escolha de um sistema de numeração pode depender de vários fatores, como a facilidade de uso em cálculos, a tradição cultural, ou a aplicação prática em tecnologia. A seguir, faremos um estudo mais detalhado do sistema de numeração decimal:

Sistema de numeração decimal

O sistema de numeração decimal é de base 10, ou seja utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de sistema de numeração indo-arábico.

HINDU 300 a.C	-	=	≡	♀	♂	♁	♂	♁	♀	
HINDU 500 d.C	ॐ	॑	॒	॓	॔	ॕ	ॖ	ॗ	क़	ख़
ÁRABE 900 d.C	۱	۲	۳	۴	۵	۶	۷	۸	۹	۰
ÁRABE (ESPANHA) 1000 d.C	۱	۲	۳	۴	۵	۶	۷	۸	۹	۰
ITALIANO 1400 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ATUAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0



— Dos Princípios Fundamentais

Forma, Sistema e Fundamentos da República

– Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

– Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

– Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

– Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

– Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

– Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.



PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

► Introdução

A Psicologia da Educação estuda o comportamento do ser humano no ambiente educacional, na busca pela compreensão acerca do funcionamento do processo de ensino e aprendizagem e no aprofundamento da investigação sobre as dificuldades de aprendizagem, criando ferramentas e estratégias com a finalidade de melhorar os processos de ensino, orientando professores e promovendo a inclusão.

► Comportamentalismo

O Comportamentalismo (Behaviorismo) é uma teoria psicológica baseada no estudo do comportamento humano a partir de estímulos, buscando entender a forma de resposta a esses estímulos, dentro do contexto em que o indivíduo está inserido. Podemos, portanto, destacar três aspectos centrais dessa teoria:

- 1 – Ênfase no indivíduo;
- 2 – Atenção ao comportamento organizacional e nos processos de trabalho;
- 3 – O estudo comportamental.

Assim, a aprendizagem é definida como uma mudança de comportamento que se dá em resposta a estímulos ambientais. Esses estímulos podem ser positivos ou negativos.

Os estímulos positivos, também chamados de “recompensas”, possibilitam a criação de associações positivas entre a “recompensa” e um determinado comportamento, levando-o à repetição da ação.

Já os estímulos negativos ou “castigos”, provocam o efeito contrário, fazendo com que o indivíduo evite repetir essas ações, a partir da associação de certos comportamentos com tais estímulos.

► Cognitivismo

Diferentemente do Comportamentalismo, que estabelece certa semelhança entre seres humanos e outros animais, nos processos de aquisição de comportamentos a partir de estímulos, o Cognitivismo analisa os humanos como seres racionais, diferentes dos outros animais. Assim, essa teoria explora as complexidades da mente humana no processamento de informações, estabelecendo o comportamento como resultado do pensamento.

Dessa forma, a aprendizagem é considerada resultado das atividades mentais (pensamento, conhecimento, memória, motivação, reflexão e resolução de problemas), sendo avaliada através da demonstração de conhecimento e da compreensão.

► Gestalt

O termo, de origem alemã, significa “forma total” e está relacionado ao modo através do qual, percebemos as coisas. Nesse contexto, os processos de desenvolvimento e aprendizagem são entendidos como resultado do amadurecimento do sistema nervoso e das estruturas sensoriais do indivíduo que gradativamente, permitem o aumento de sua capacidade perceptora, podendo contribuir para auxiliar o professor na organização dos estímulos, facilitando o processo de percepção.